

Uso de Crônica como recurso didático auxiliar para o Ensino de Eletroquímica.

Claudiana Dantas Calixto¹ (FM); Thiago Pereira da Silva² (PQ); Mônica Marcelino Souza³ (IC); Djane de Fátima Oliveira⁴ (PQ); Gilberlândio Nunes da Silva⁵ (PQ)

¹claudianadantas@hotmail.com- Graduada em Licenciatura em Química- UEPB Universidade Estadual da Paraíba

Palavras-Chave: Ensino de Química, Recursos Didáticos, Crônica, Eletroquímica.

Introdução

De acordo com os PCN+, o Ensino de Química tem se reduzido à transmissão de conhecimentos, conceitos, leis isoladas, fórmulas, cálculos matemáticos, nomenclaturas, etc, sem qualquer relação com a vida do aluno, exigindo desde sempre a pura memorização de conteúdos, restrita a baixos níveis de cognição (BRASIL, 2002). Na visão de Miranda e Costa (2007), um dos motivos que geram as dificuldades de aprendizagem no ensino de Química é a maneira tradicional e mecânica de como os conteúdos são transmitidos aos discentes, o que gera consequências, como o desinteresse pela ciência, tornando-os incapazes muitas vezes de fazer as conexões entre o que aprendem e o que vivenciam na própria vida. Nesse sentido, a utilização de atividades lúdicas tem se apresentado como um recurso didático de apoio para auxiliar o processo de construção do conhecimento, sendo capaz de despertar interesse e motivação nas aulas de Química. Uma estratégia inovadora em ascensão é a utilização de crônicas para o Ensino de Química. Na visão de Oliveira (1992), trata-se de uma narração histórica de fatos comuns feitos sob a forma de um pequeno conto de enredo não necessariamente determinado, que pode ser redigido de forma pessoal, e contém desde temas e fatos de atualidades, como notícias ou até rumores de teores diversos. Na pesquisa desenvolvida por Franchi (2009), ao utilizar as crônicas para trabalhar diversos conteúdos de Química, foi possível perceber que elas estimularam os alunos a leitura, como também facilitou a compreensão dos conceitos químicos, oportunizando um ensino contextualizado e interdisciplinar. Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar uma proposta didática a partir da utilização de uma crônica para trabalhar o conteúdo de eletroquímica com alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Município de Juarez Távora-PB.

Resultados e Discussão

Este trabalho de pesquisa se caracteriza como uma pesquisa-ação de natureza quali-quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida com uma turma do 2º ano contendo 30 alunos de uma escola pública da cidade de Juarez Távora-PB. O instrumento utilizado para análise do recurso didático, foi um questionário contendo 4 perguntas referentes à motivação que os alunos apresentaram para aprender a partir das crônicas e qual avaliação que eles fazem do uso deste recurso nas aulas de eletroquímica. As

informações obtidas nos questionários foram apresentadas de forma estatística, e em seguida analisadas de forma descritiva, à luz do referencial teórico da área de estudo. É importante ressaltar que o conteúdo já tinha sido ministrado pela professor de Química da escola, portanto as crônicas surgiram como uma oportunidade de auxiliar na revisão de conceitos que foram trabalhados ao longo das aulas de eletroquímica. A figura 1 apresenta uma passagem da crônica desenvolvida pelos pesquisadores.

Figura 1. Passagem de um trecho da crônica.

CRÔNICA: AS BATERIAS E O MEIO AMBIENTE

Era uma manhã como qualquer outra na praça em frente à agência 7007 do Bradesco da cidade de Campina Grande, uma agência bem frequentada pela população que contém poucos caixas para atender a clientela, causando aos clientes certo desconforto na questão da espera para o atendimento. No meio deste público, estavam os dois amigos Jonas e Arthur, que haviam ido ao banco para resolver alguns problemas pessoais. Ambos são estudantes do 3º ano de Ensino Médio do Colégio Estadual da Prata.

Os resultados revelam que 72% dos alunos afirmam que a crônica contribuiu para entender com mais facilidade os conceitos referentes ao estudo de eletroquímica. 80% destacam que a utilização da crônica despertou interesse e motivação pelo estudo. 76% dos alunos revelam que muitos conceitos puderam ser melhor esclarecidos ao ler a crônica. No que se refere à continuação do uso de crônicas, 80% dos alunos gostariam que os professores continuassem usando-as como recurso auxiliar na aprendizagem dos conteúdos de Química.

Conclusões

Observa-se a partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, que a grande maioria dos estudantes avaliaram de forma positiva a utilização da crônica, afirmando que ela contribuiu em sua aprendizagem, despertando interesse e motivação no estudo de eletroquímica. Percebe-se que a crônica estimulou os discentes na busca de conhecimentos socialmente relevantes, não só do ponto de vista conceitual, mas também tecnológico, social e ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação e dos Desportos. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+): Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002.

FRANCHI, S.J.S. **A Contextualização do Ensino de Química por meio de Crônicas**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Química, UNICAMP, 2009.

MIRANDA, D. G. P.; COSTA, N. S. **Professor de Química: Formação, competências/ habilidades e posturas**. 2007. Disponível em: <http://www.ufpa.br/eduquim/formdoc.html> Acesso em 17 de Abril de 2016.

OLIVEIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 2ª edição revisada e aumentada. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1992. p. 502-503.